

Quinta-Feira, 16 de Julho de 2026

Anvisa ordena recolhimento de lotes da Mamba Water por contaminação bacteriana

Agência detecta bactéria *Pseudomonas aeruginosa* em água mineral; é o terceiro caso em poucos meses

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ordenou o **recolhimento de dois lotes específicos da água mineral sem gás Mamba Water** após identificar a presença de **bactéria *Pseudomonas aeruginosa*** durante testes de qualidade executados pelo próprio fabricante.

Este é o **terceiro episódio envolvendo esse microrganismo em um curto período**. Em abril, a mesma bactéria contaminou mais de 100 lotes de produtos da marca Ypê, e em junho, provocou o recolhimento de um lote de água mineral Crystal.

A determinação foi publicada no Diário Oficial da União na quinta-feira (16) e abrange o recolhimento voluntário e a interrupção da comercialização, distribuição e utilização das latas de 350 ml dos **lotes 13 e 14, produzidos em 3 e 4 de abril de 2026**. Os produtos possuem validade até abril de 2027.

A empresa HNK BR Indústria de Bebidas Ltda., fabricante do produto, notificou voluntariamente a agência reguladora após constatar a contaminação em seus testes rotineiros. A resolução não menciona se consumidores foram afetados pela contaminação.

Image not found for type unknown

Agora no g1

Quais produtos estão sendo recolhidos

A ação restritiva se limita aos seguintes itens:

Mamba Water Água Mineral Sem Gás – embalagem de lata com 350 ml

- Lote 13 (produzido em 3 de abril de 2026, vencimento em 3 de abril de 2027)
- Lote 14 (produzido em 4 de abril de 2026, vencimento em 4 de abril de 2027)

Consumidores que possuem embalagens desses lotes devem evitar o consumo do produto. A Anvisa mantém a suspensão da comercialização, distribuição e utilização até que a empresa conclua as ações corretivas necessárias.

Compreendendo a *Pseudomonas aeruginosa*

A *Pseudomonas aeruginosa* é um microrganismo oportunista que, normalmente, não representa risco para indivíduos com sistema imunológico íntegro, mas pode **provocar infecções em pessoas com imunidade comprometida**, entre elas idosos, crianças pequenas, pacientes em quimioterapia, receptores de transplante, portadores de HIV sem tratamento adequado ou usuários de medicações imunossupressoras.

Em indivíduos imunocomprometidos, o microrganismo é capaz de causar **infecções em múltiplas regiões do corpo**, incluindo sistema respiratório, vias urinárias, pele e circulação sanguínea.

Embora o risco geral para a população seja reduzido, a regulamentação sanitária brasileira proíbe completamente a existência dessa bactéria em águas para consumo. Sempre que o agente é detectado, a Anvisa determina o recolhimento dos lotes contaminados.

Razões por trás da ação regulatória

Segundo a resolução divulgada pela Anvisa, a decisão ocorreu depois que a indústria comunicou voluntariamente o descobrimento do microrganismo em seus procedimentos de controle de qualidade.

Para além do recolhimento, a agência suspendeu a comercialização, distribuição e uso dos produtos afetados e identificou desconformidade com as normas sanitárias para alimentos e água mineral.